

MOÇÃO Nº 12.981/2011

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE ANGICAL PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir, na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Angical pela passagem do seu 121º aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 05 de julho do corrente.

Sua colonização se deu desde o início do século XVIII, com a chegada dos Missionários Franciscanos para catequizar os índios aricobés. Iniciando-se a partir daí uma ação civilizadora que foi expandindo-se até as áreas circunvizinhas.

Na segunda metade do século XVIII, uma ilustre família portuguesa, os Almeida conseguiram em Olinda cartas de sesmarias e implantaram fazendas de gado, cereais, mandioca e da agroindústria da cana-de-açúcar, formando assim o povoado de Santana de Angical. Os irmãos José Joaquim, Joaquim Herculano e Manuel Frederico de Almeida faziam de Angico celeiro de alimentos para as lavras de diamantes na Chapada Diamantina, que eram operadas por escravos, bem como as fazenda de gado e os engenhos. Porém no ano de 1888, sofreram um duro golpe com a promulgação da Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel, que aboliu de vez a escravidão de negros no Brasil. Escravocratas, os Almeida não sabiam trabalhar com homens livres, então resolveram vender suas propriedades e se mudar para o Rio de Janeiro.

Logo após a proclamação da República, houve um esforço dos angicalenses que se mobilizaram para obter a emancipação. Então, na data de 5 de julho de 1890, o Governador da Bahia Marechal Hermes da Fonseca assinou o ato que elevou a freguesia de Santana de Angical à Vila, dando-lhe desta forma a tão sonhada autonomia política. Posteriormente, o nome foi simplificado para Angical. A origem do seu topônimo foi por conta dos imensos bosques de angico existentes nos terrenos férteis de seu território.

Angical localiza-se no Oeste Baiano, limita-se com os municípios de Catolândia, Cotegipe, Riachão das Neves, Barreiras e Cristópolis. Seu clima é variável ocorrendo mudanças súbitas de temperatura. Atualmente, de acordo com o censo demográfico, sua população é de aproximadamente 14.070 habitantes.

Sua economia é baseada na agropecuária, além do comércio e de pequenas indústrias

de transformação e de beneficiamento.

Na data maior, em que Angical comemora a sua emancipação política, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através do grande líder e ex-prefeito, Sr. Algemiro Martins Ramos, desejando que o progresso e desenvolvimento socioeconômico sejam sempre constantes nessa amável terra.

Dê-se ciência da presente Moção a toda população angicalense.

Sala das Sessões, 1 de julho de 2011

Deputado Herbert Barbosa